

Campanha de Vacinação Contra a Influenza - 2021

Boletim nº 18

07 de outubro de 2021

Campanha de Vacinação Contra a Influenza - 2021

1- Introdução

Em 2021, a **Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza** iniciou em **12 de abril** e com previsão de encerramento no dia **09 de julho**, no entanto, a Secretaria de Estado da Saúde decidiu **ampliar a vacinação para toda a população \geq 6 meses de idade, ainda não vacinada, a partir de 12 de julho de 2021 enquanto durassem os estoques da vacina influenza**, ficando em consonância com o Ministério da Saúde. O Ministério da Saúde por meio do **Ofício Circular nº 215/2021/SVS/MS** informou que a Campanha Nacional de Vacinação Contra a Influenza **terminou no dia 31 de agosto** e a entrada de dados para registros das doses aplicadas seria encerrada no dia 30 de setembro de 2021. Nesta data, o Ministério da Saúde enviou o Ofício nº 259/2021/SVS/MS informando que o encerramento da **entrada de dados** para registros das doses aplicadas da Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza **está prorrogada até 31 de outubro de 2021**.

Este foi o 23º evento nacional, a estratégia de vacinação em 2021 ocorreu em etapa e os grupos contemplados com a vacina conforme a etapa de vacinação estão apresentados no Quadro 1.

Quadro 1- Grupos prioritários contemplados com a vacina, segundo etapa de vacinação, ESP. 2021.

Etapas	Data Introdução	Grupos prioritários	População	População agrupada	% da pop por etapa
1ª etapa	12/04 a 10/05	Crianças (6m a < 6 anos)	3.306.212	5.374.441	29,2%
		Gestantes	437.387		
		Puérperas	71.899		
		Povos Indígenas	5.846		
		Trabalhador da Saúde	1.553.097		
2ª etapa	11/05 a 08/06	Idosos 60 e + anos	7.272.980	7.817.701	42,5%
		Professores	544.721		
3ª etapa	09/06 a 09/07	Comorbidades	2.782.963	5.188.683	28,2%
		Pessoas portadoras de deficiência	1.412.569		
		Caminhoneiros	341.989		
		Trabalhadores de Transporte Coletivo Rodoviário Passageiros Urbano e de Longo Curso	192.592		
		Trabalhadores Portuários	21.509		
		Forças de Segurança e Salvamento	142.758		
		Forças armadas	34.066		
		Funcionários do sistema prisional	33.201		
		População privada de liberdade e adolescentes e jovens sob medida socioeducativa	227.036		
Total			18.380.825	18.380.825	100%

Fonte: CGPNI/DEIDT/SVS/MS

O público alvo, portanto, no Estado de São Paulo representou aproximadamente **18,4 milhões** de pessoas.

Com a vacinação contra a influenza havia a perspectiva de que ao longo de 2021, prevenir o surgimento de complicações decorrentes da doença, óbitos e suas consequências sobre os serviços de saúde, além de minimizar a carga da doença, reduzindo os sintomas que podem ser confundidos com os da COVID-19. As ações de imunizações continuam sendo extremamente importantes para a proteção contra a influenza apesar de todos os desafios frente à circulação contínua ou recorrente do SARS-CoV-2.

A composição da vacina é estabelecida anualmente pela OMS, com base nas informações recebidas de laboratórios de referência sobre a prevalência das cepas circulantes. A recomendação sobre a composição da vacina ocorre no segundo semestre de cada ano, para atender às necessidades de proteção contra influenza no inverno do Hemisfério Sul. Conforme a Resolução-RE nº 4.184, de 15 de outubro de 2020 da ANVISA, a vacina influenza trivalente utilizada no Brasil em 2021 apresenta três tipos de cepas de vírus em combinação: A/Victoria/2570/2018 (H1N1)pdm09, A/Hong Kong/2671/2019 (H3N2) e B/Washington/02/2019 (linhagem B/Victoria).

A **meta** preconizada pelo Ministério da Saúde era vacinar, pelo menos, **90%** de cada um dos grupos prioritários.

A campanha de vacinação contra a influenza coincidiu com a realização da vacinação contra a COVID-19. Dessa forma, orientou-se a **priorização da administração da vacina covid-19, para pessoas contempladas no grupo prioritário de vacinação contra a influenza** e que tinham sido vacinadas contra a COVID-19. Nessas situações, recomendou-se **agendar a vacina influenza, respeitando o intervalo mínimo de 14 dias entre as vacinas**, uma vez que não havia estudos sobre a vacinação simultânea dessas vacinas. No entanto, considerando:

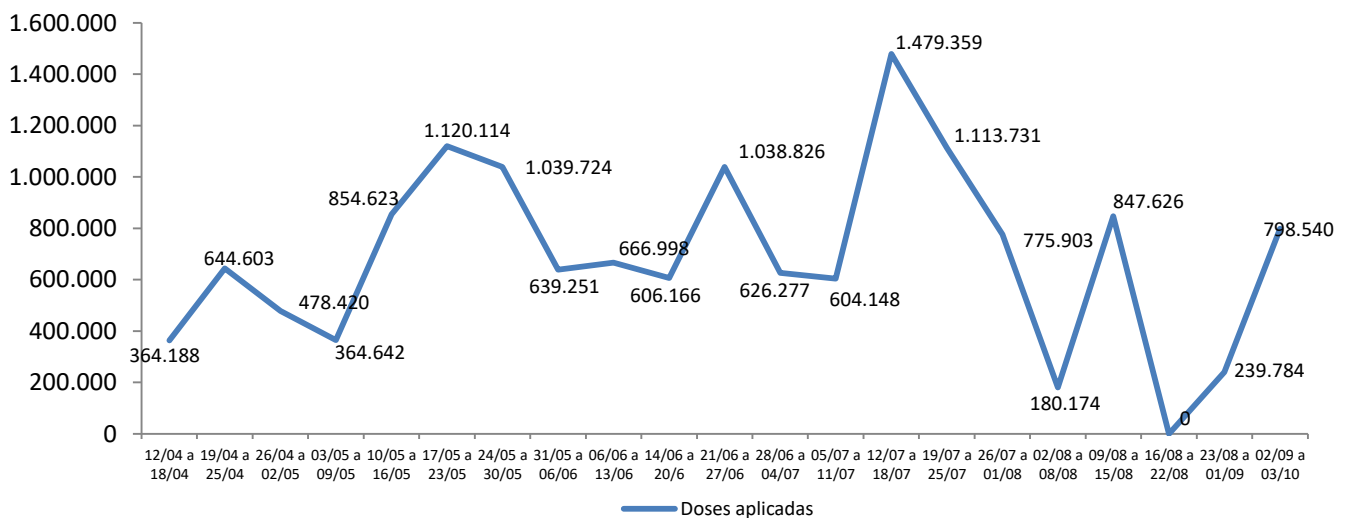
- A ampla experiência prévia no Brasil com a administração simultânea de múltiplas vacinas de diferentes plataformas.
- Que as vacinas covid-19 em uso no Brasil utilizam plataformas (vetor viral não replicante, RNAm e inativada) que não possuem vírus vivo.
- A orientação inicial para a manutenção de um intervalo de 14 dias entre as vacinas covid-19 e as demais vacinas fundamentou-se principalmente na necessidade de monitoramento mais aprofundado do perfil de segurança dessas vacinas com o início do seu uso em larga escala na população, bem como na ausência de estudos específicos, neste momento, após a vacinação de milhões de indivíduos em todo o mundo, foi possível acumular um grande volume de dados de segurança destas vacinas em cenário de vida real.

A Secretaria de Estado da Saúde, em consonância com o Ministério da Saúde (**Nota Técnica Nº 1203/2021-CGPNI/DEIDT/SVS/MS, 28/09/2021**), recomenda, neste momento, **a administração simultânea ou em qualquer intervalo das vacinas contra a Covid-19 com as demais vacinas**. Esta recomendação se estende ainda a administração de imunoglobulinas e/ou anticorpos monoclonais bem como soros heterólogos, à exceção de pacientes que tiveram covid-19 e utilizaram como parte de seu tratamento anticorpos monoclonais específicos contra o SARS-CoV-2, plasma convalescente ou imunoglobulina específica contra o SARSCoV-2. Estes pacientes devem, preferencialmente, aguardar um intervalo de 90 dias para receber uma dose de vacina COVID-19.

2- Análise dos dados

Desde o dia 12 de abril até o dia 04 de outubro, foram aplicadas **14.273.689 doses** da vacina influenza no estado de São Paulo. O total de doses aplicadas da vacina influenza no período analisado pode ser observado no Gráfico 1. De acordo com a curva apresentada no gráfico, pode-se observar que houve um incremento de **798.540** doses aplicadas no período, dessas **49,0%** foram administradas em outros grupos sem comorbidades, **36,9%** na população ≥ 60 anos de idade, seguida das crianças com **6,8%** (primeiras e segundas doses). Chama atenção que no período de 16 a 22/08 não houve incremento nas doses aplicadas, no entanto, ocorreu nesse período correção no registro no sistema de informação.

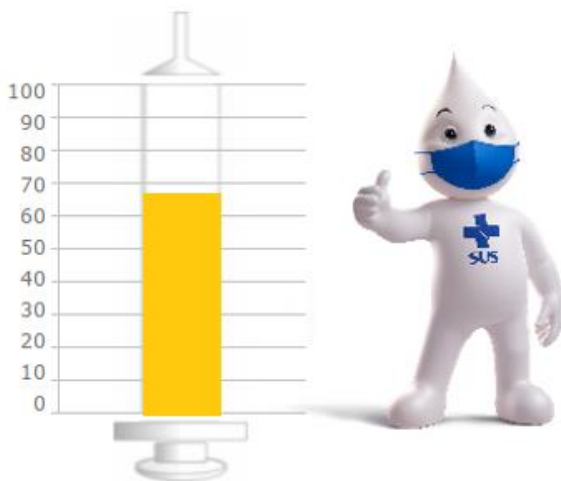
Gráfico 1- Total de doses aplicadas segundo semana da Campanha de Vacinação Contra a Influenza, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 04/10/2021)

As doses aplicadas da vacina influenza e a cobertura vacinal da Campanha de Vacinação Contra a Influenza segundo grupo prioritário elegível para análise e etapa de vacinação estão demonstradas no Quadro 2.

Quadro 2- Doses aplicadas e cobertura da vacina influenza, segundo grupo prioritário, ESP. 2021.

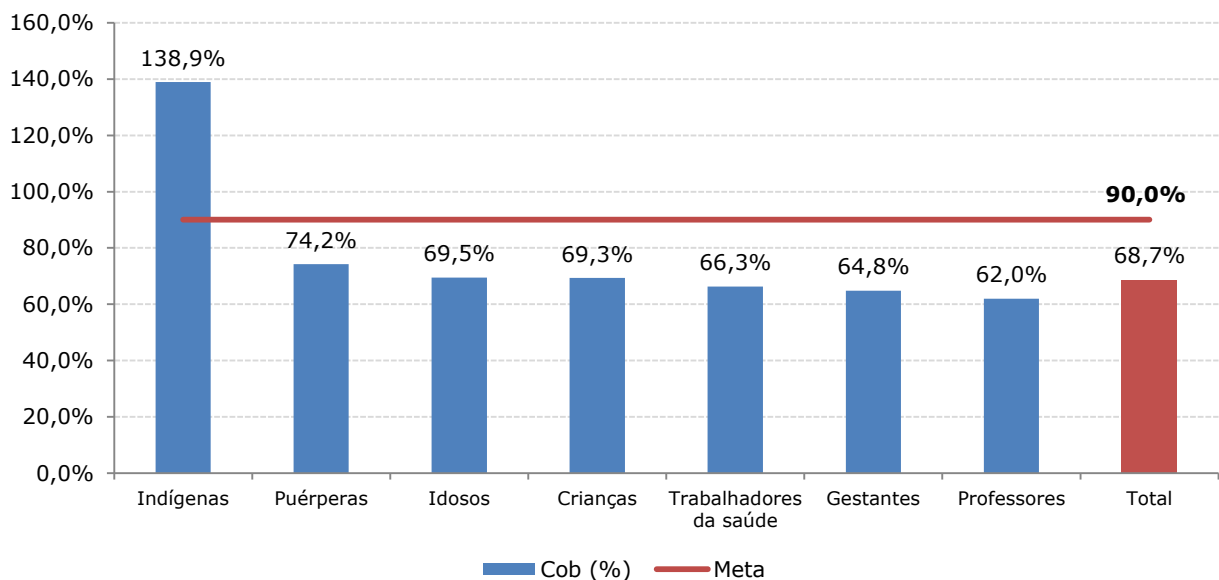


Grupos	População	Doses aplicadas	Cob (%)	Meta
Crianças	3.306.211	2.291.951	69,3%	90,0%
Gestantes	437.387	283.513	64,8%	90,0%
Trabalhadores da saúde	1.553.097	1.029.921	66,3%	90,0%
Puérperas	71.899	53.351	74,2%	90,0%
Indígenas	5.846	8.120	138,9%	90,0%
Total - da 1ª etapa	5.374.440	3.666.856	68,2%	90,0%
Idosos	7.272.980	5.053.283	69,5%	90,0%
Professores	544.721	337.535	62,0%	90,0%
Total - da 2ª etapa	7.817.701	5.390.818	69,0%	90,0%

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 04/10/2021)

A cobertura vacinal dos grupos elegíveis para avaliação desde 12 de abril até 04 de outubro totalizou **68,7%**. Considerando as coberturas vacinais segundo grupo prioritário, apenas a população indígena alcançou da meta de vacinação (90,0%). Dentre esses grupos a população indígena apresentou uma maior proporção de vacinados (138,9%) e os professores os que menos se vacinaram (62,0%) – Gráfico 2.

Gráfico 2- Cobertura Vacinal da Campanha de Vacinação contra a Influenza, segundo grupo prioritário, ESP. 2021.

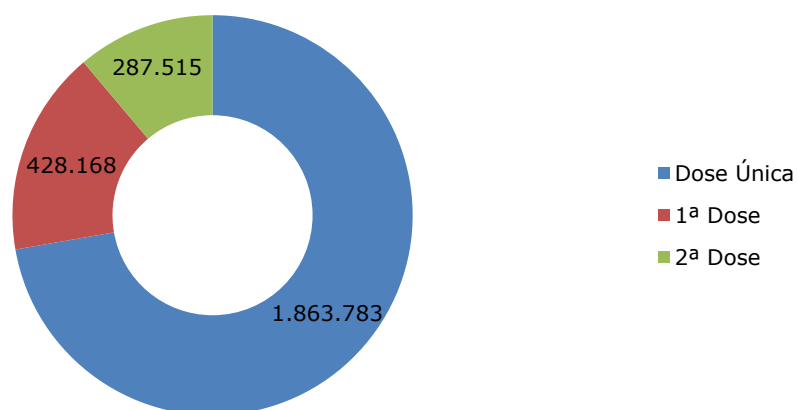


Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 04/10/2021)

A adesão a Campanha de 2021 no estado de São Paulo por grupo prioritário está demonstrada abaixo.

Desde o dia 12 de abril até 04 de outubro foram aplicadas **2.579.466** doses da vacina influenza em crianças de 6 meses a 5 anos de idade, sendo que 1.863.783 receberam dose única, 428.168 receberam a primeira dose e 287.515 a segunda dose (Gráfico 3). Houve um incremento de **54.173** crianças vacinadas no Estado no período abalisado.

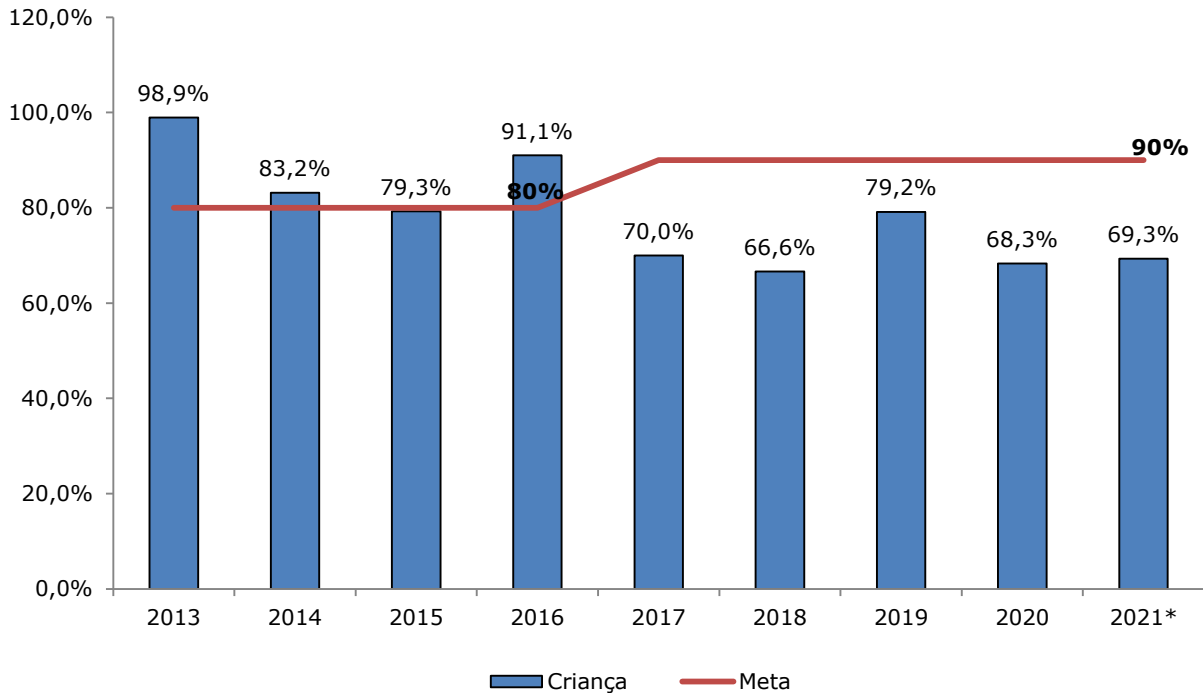
Gráfico 3- Número de doses aplicadas em crianças de 6 meses a 5 anos de idade, segundo tipo de dose, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 04/10/2021)

Avaliando a série histórica de cobertura vacinal nas crianças (Gráfico 4), pode-se observar que desde 2017 o estado de São Paulo não atingiu a meta preconizada pelo PNI (90,0%). Em 2021, a cobertura vacinal acumulada atingida no período analisado para esse grupo foi de 69,3%.

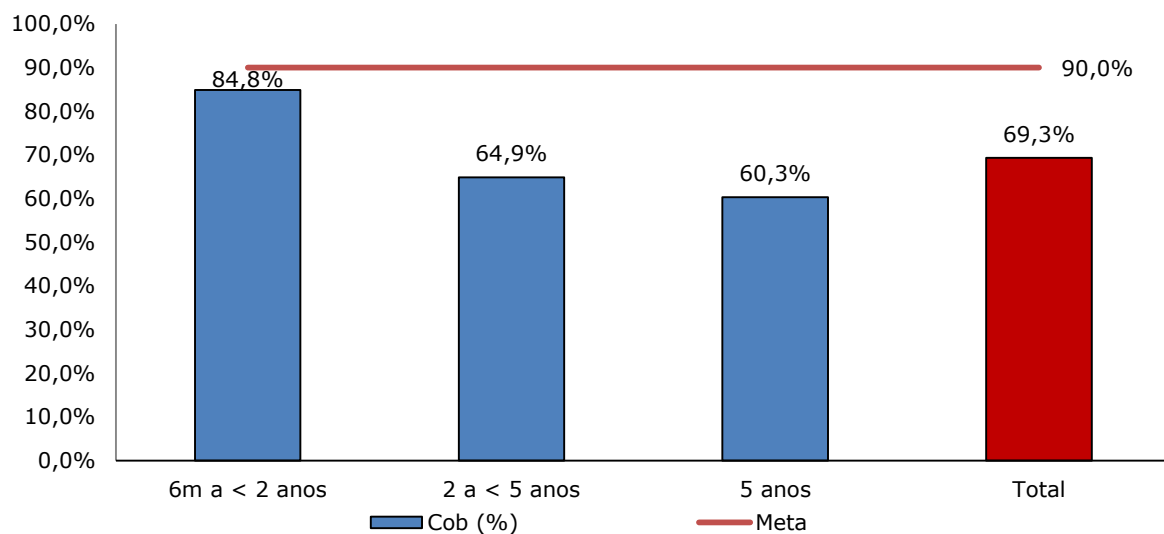
Gráfico 4- Série histórica de cobertura vacinal no grupo de crianças de 6 meses a 5 anos de idade, ESP. 2013 a 2021*.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (*Dado provisório acessado em 04/10/2021)

O Gráfico 5 mostra a cobertura vacinal na população de 6 meses a 5 anos, por faixa etária no Estado no período analisado, observa-se que a faixa etária com melhor adesão é a de crianças de 6 meses a < 2 anos (84,8%) e a pior adesão é a de crianças com 5 anos de idade (60,3%).

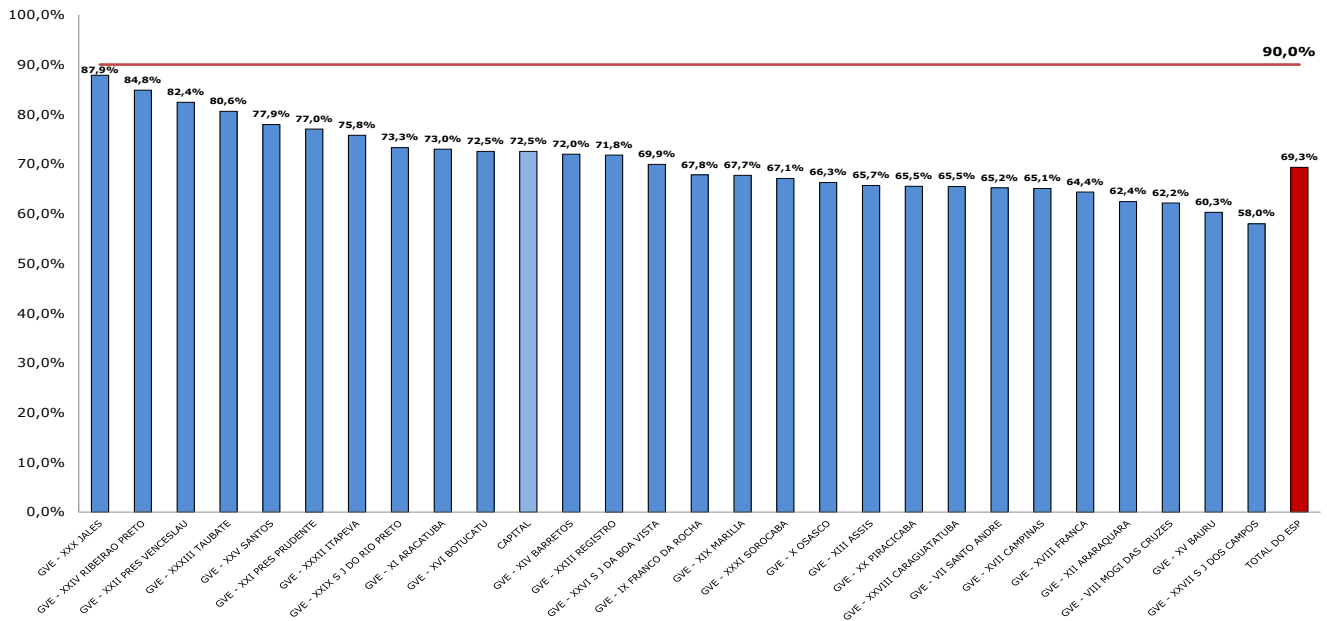
Gráfico 5- Cobertura da vacina influenza nas crianças de 6 meses a 5 anos segundo faixa etária, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 04/10/2021)

Avaliando os dados segundo regional (27 Grupos de Vigilância Epidemiológica - GVE e a Capital), a cobertura do grupo de criança de 6 meses a 5 anos de idade no período analisado variou de 87,9% a 58,0% (Gráfico 6). Dentre as regionais do estado os GVE Jales e Ribeirão Preto, apresentaram maior cobertura com 87,9% e 84,8% respectivamente. Os motivos dessa baixa adesão estão sendo investigados, no entanto, supõe-se que a pandemia de COVID-19 pode ter contribuído para baixa cobertura vacinal, assim como a pouca divulgação do período da Campanha de Vacinação Contra a Influenza na grande mídia.. **Todos** os municípios informaram dados de doses aplicadas da vacina influenza para o grupo de crianças.

Gráfico 6- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de crianças de 6 meses a 5 anos de idade por GVE e a Capital, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 04/10/2021)

A distribuição espacial de cobertura vacinal no grupo de crianças de 6 meses a 5 anos está apresentada na Figura 1. Observa-se que apenas 121 municípios atingiram ou ultrapassaram a meta de 90% (homogeneidade de 18,8%). Dos 645 municípios, **243** (38%) estão com coberturas entre 50,0% a 69,0% e **28** (6,2%) estão com cobertura < 50,0% (Quadro 3), destes **um** município está com cobertura entre 20,0% a 29,0%.

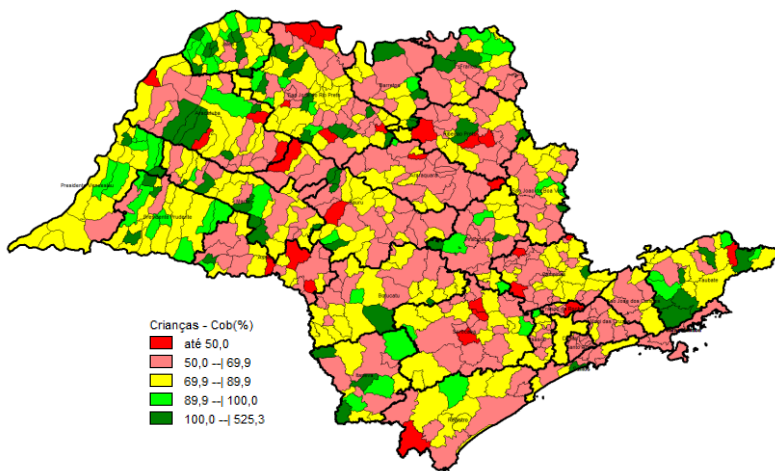


Figura 1- Distribuição espacial de cobertura vacinal de crianças de 6 meses a < 6 anos, ESP.2021.

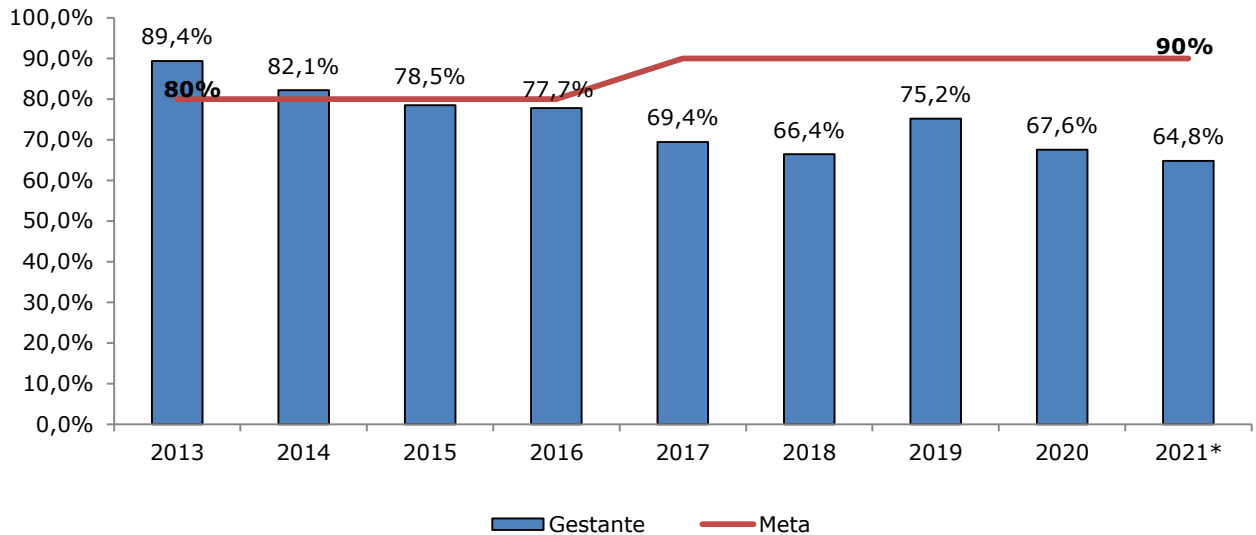
Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 04/10/2021)

Quadro 3- Cobertura da vacina influenza nas crianças de 6m a 5 anos de idade, segundo número de municípios, ESP. 2021.

Cobertura (%)	Crianças
	Nº de municípios
> 100%	65
90 a 100%	56
70 a 89%	253
50 a 69%	243
< 50%	28
Total	645

Avaliando a série histórica de cobertura vacinal em gestantes (Gráfico 7), pode-se observar que somente nos anos de 2013 e 2014 que o estado de São Paulo atingiu a meta de cobertura vacinal preconizada pelo PNI. Em 2021, a cobertura vacinal acumulada atingida no período analisado para esse grupo foi de 64,8%.

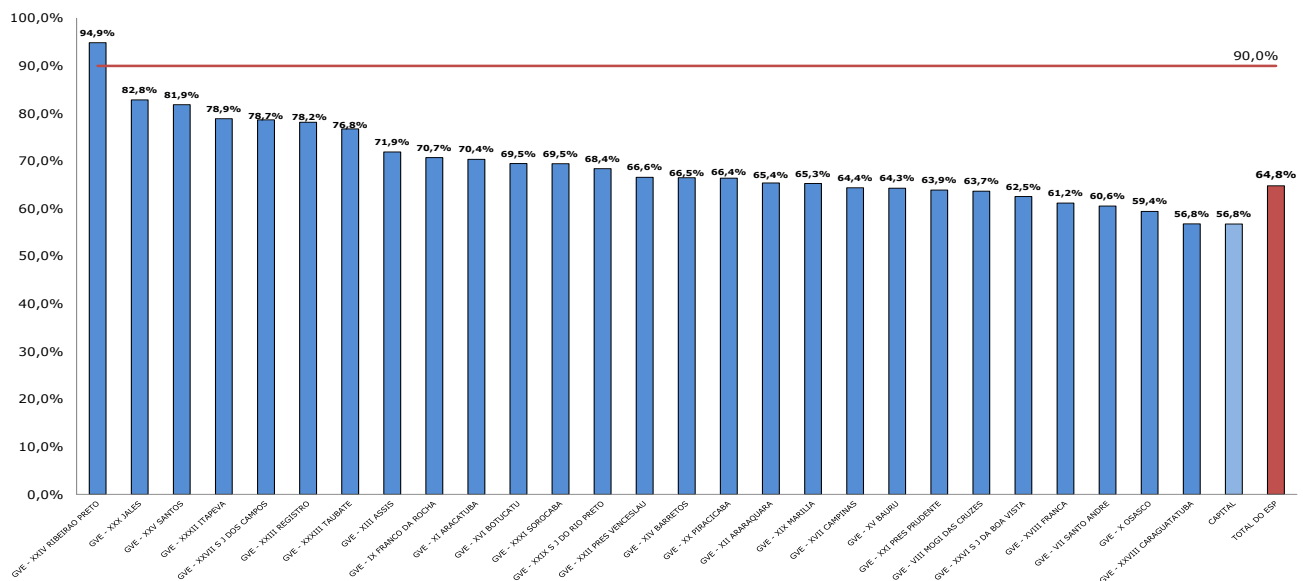
Gráfico 7- Série histórica de cobertura vacinal no grupo de gestantes, ESP. 2013 a 2021*.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (*Dado provisório acessado em 04/10/2021)

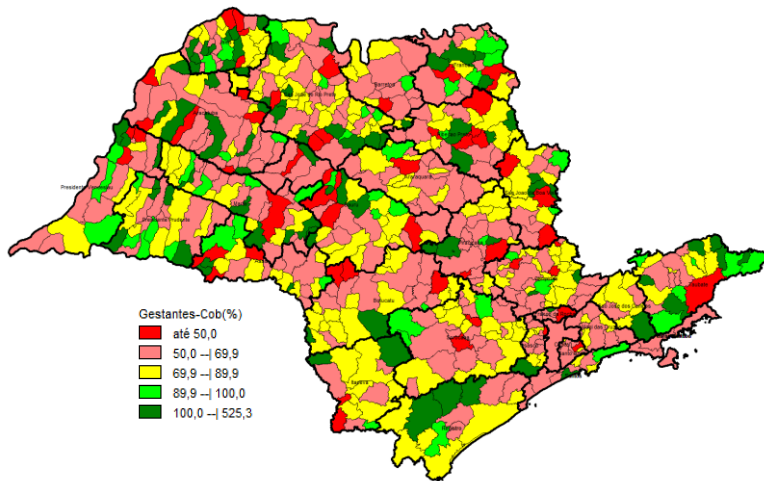
No Gráfico 8 observa-se a cobertura da vacina influenza no estado de São Paulo no grupo de gestantes segundo regional (27 GVE e a Capital). De acordo com o gráfico, a cobertura vacinal variou 94,9% a 56,8%. Dentre as regionais, os GVE Ribeirão Preto e Jales apresentaram as maiores coberturas no período analisado, com 94,8% e 82,8% respectivamente. Os motivos dessa baixa adesão estão sendo investigados, no entanto, supõe-se que a pandemia de COVID-19 pode estar contribuindo para baixa cobertura vacinal, assim como a pouca divulgação do período da Campanha de Vacinação Contra a Influenza na grande mídia. **Todos** os municípios informaram dados de doses aplicadas da vacina influenza para esse grupo.

Gráfico 8- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de gestante por GVE e a Capital, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 04/10/2021)

A distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 2) no grupo de gestantes, observa-se que apenas **142** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta de 90% (homogeneidade de 22,0%). Dos 645 municípios, **250** (39%) estão com coberturas entre 50,0% a 69,0% e **54** (8%) estão com cobertura < 50,0% (Quadro 4), destes **2** municípios mantiveram cobertura entre 1,0% e 9,0%.



Quadro 4- Cobertura da vacina influenza em gestantes, segundo número de municípios, ESP. 2021.

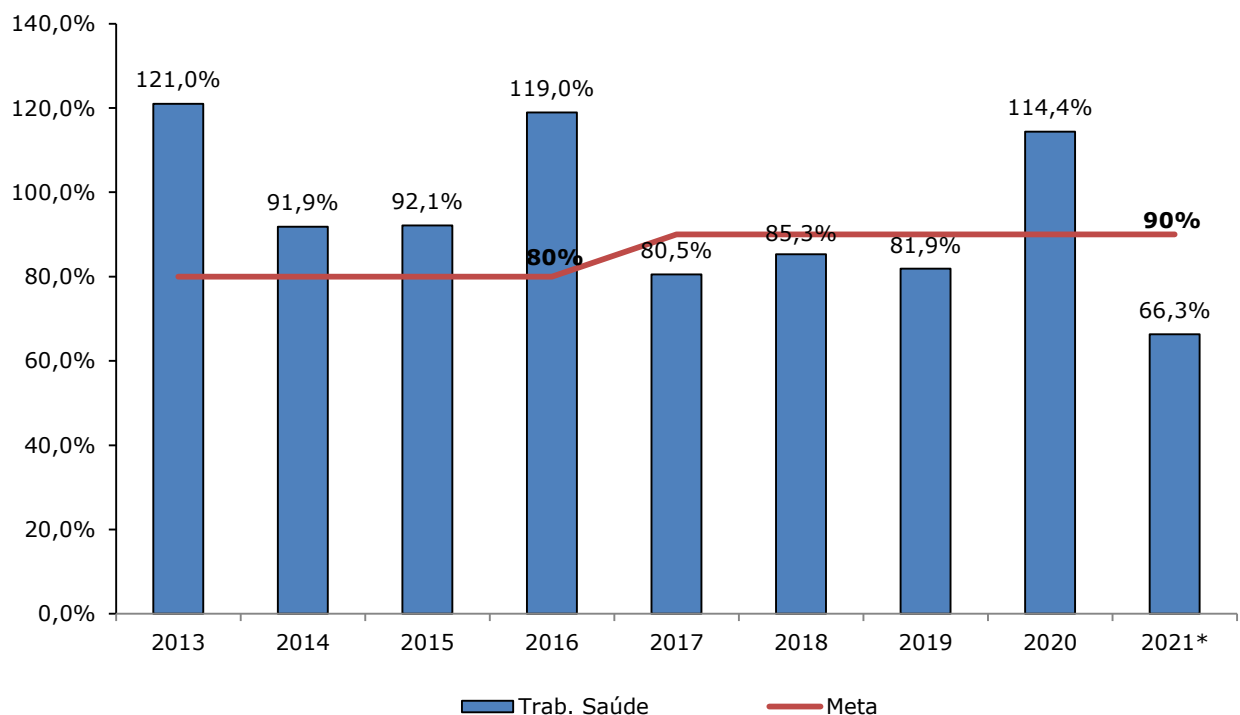
Cobertura (%)	Gestantes
	Nº de municípios
> 100%	89
90 a 100%	53
70 a 89%	199
50 a 69%	250
< 50%	54
Total	645

Figura 2- Distribuição espacial de cobertura vacinal em gestantes, ESP.2021.

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 04/10/2021)

O Gráfico 9 mostra a série histórica de cobertura vacinal no grupo de trabalhadores da saúde. Pode-se observar que no período de 2017 até 2019 o estado de São Paulo não atingiu a meta preconizada pelo PNI. Em 2021, a cobertura vacinal acumulada atingida no período analisado para esse grupo foi de 66,3%, muito inferior a cobertura apresentada em 2020.

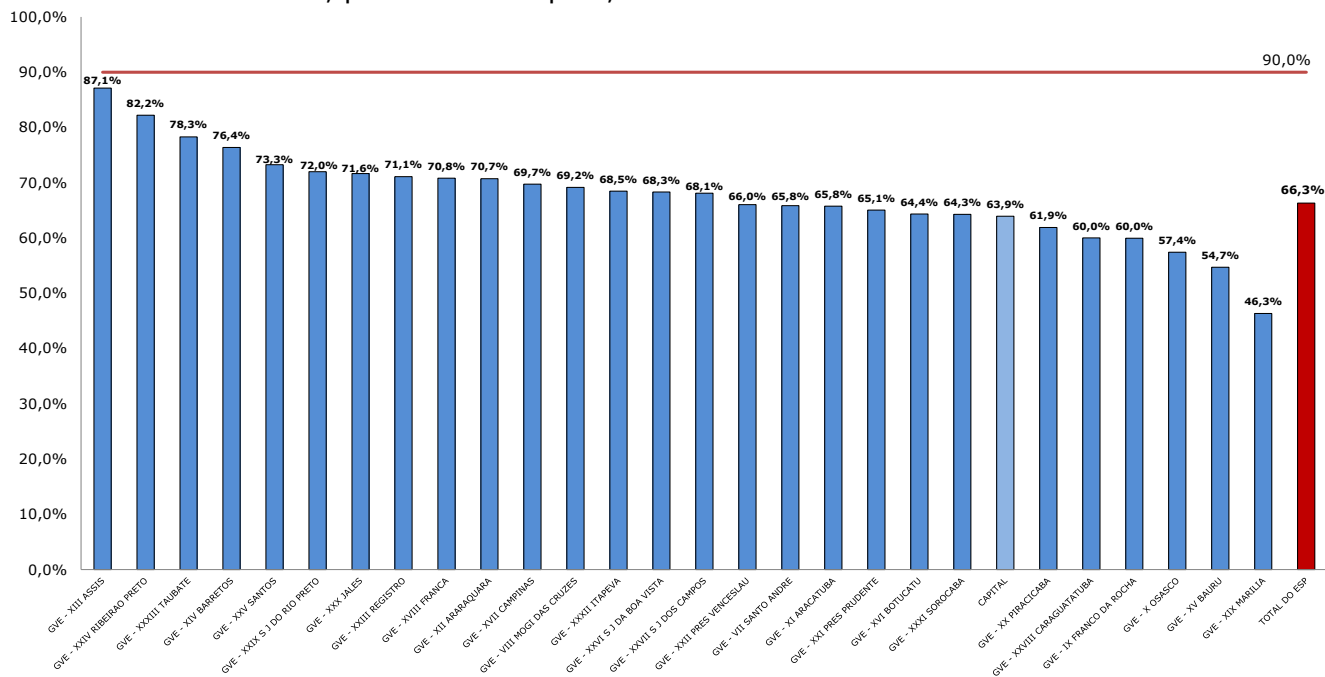
Gráfico 9- Série histórica de cobertura vacinal no grupo trabalhador da saúde, ESP. 2013 a 2021*.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (*Dado provisório acessado em 04/10/2021)

Avaliando os dados segundo regional (27 GVE e a Capital), a cobertura vacinal do grupo de trabalhador da saúde variou de 87,1% a 46,3% (Gráfico 10), abaixo da meta preconizada. Dentre as regionais, os GVE Assis e Ribeirão Preto apresentaram as maiores coberturas no período analisado, com 87,1% e 82,2% respectivamente. **Todos** os municípios informaram dados de doses aplicadas da vacina influenza para esse grupo.

Gráfico 10- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de trabalhador da saúde, por GVE e a Capital, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 04/10/2021)

Avaliando a distribuição espacial de cobertura vacinal no grupo de trabalhadores da saúde (Figura 3), observa-se que apenas **127** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta de 90% (homogeneidade de 19,7%). Dos 645 municípios, **252** (39%) estão com coberturas entre 50,0% a 69,0% e **81** (13%) estão com cobertura <50,0% (Quadro 5), destes **2** municípios apresentaram cobertura entre 10,0% a 19,0%.

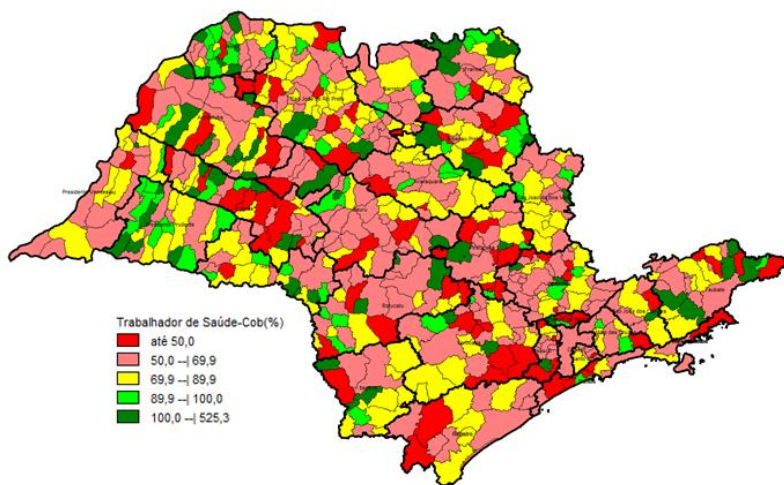


Figura 3- Distribuição espacial de cobertura vacinal em trabalhadores da saúde, ESP.2021.

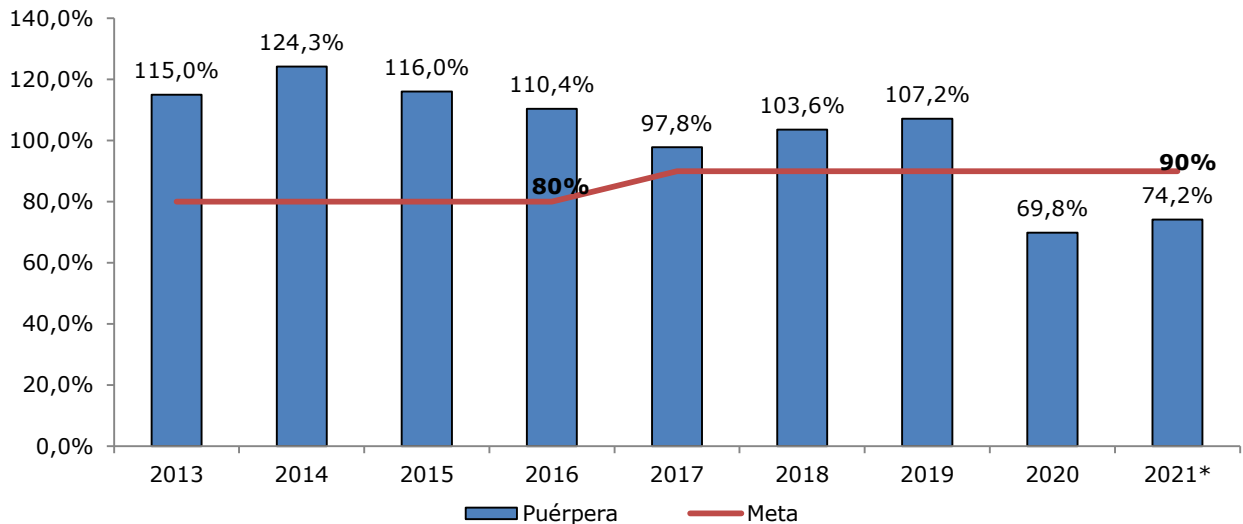
Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 04/10/2021)

Quadro 5- Cobertura da vacina influenza em trabalhador da saúde, segundo número de municípios, ESP. 2021.

Cobertura (%)	Trabalhador da saúde
	Nº de municípios
> 100%	63
90 a 100%	64
70 a 89%	185
50 a 69%	252
< 50%	81
Total	645

Avaliando a série histórica de cobertura vacinal em puérperas (Gráfico 11), pode-se observar que somente no ano de 2020 o estado de São Paulo não atingiu a meta preconizada pelo PNI. Em 2021, a cobertura vacinal acumulada atingida no período analisado para esse grupo foi de 74,2%.

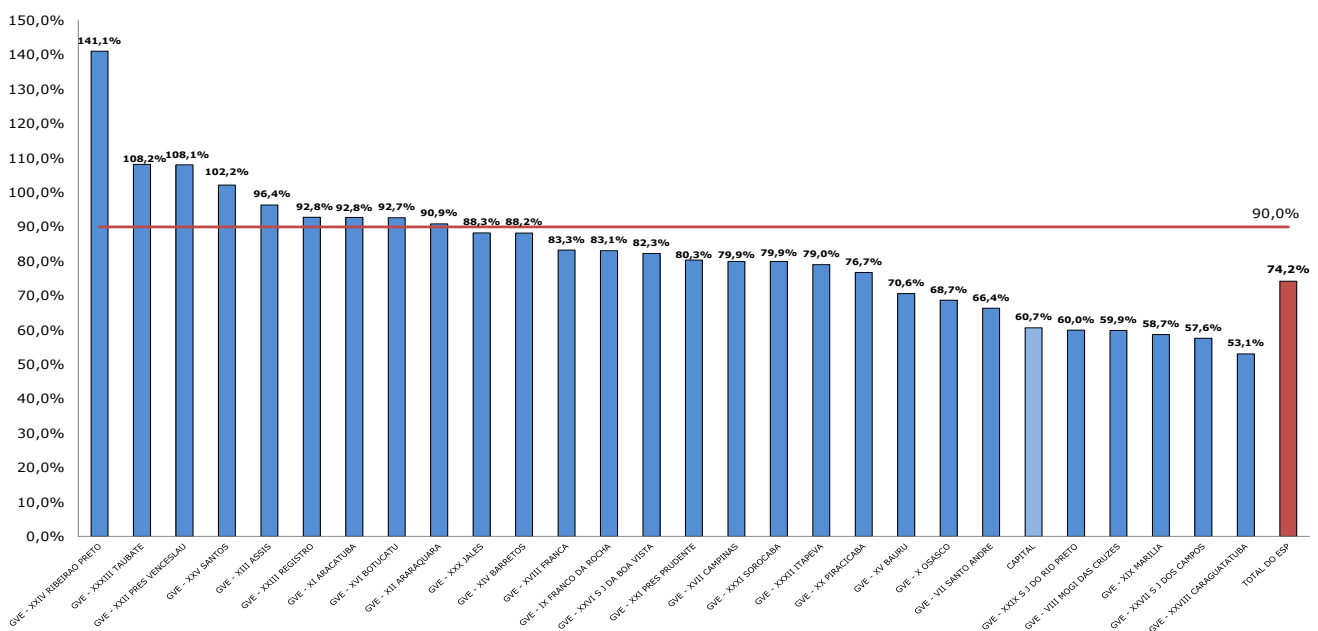
Gráfico 11- Série histórica de cobertura vacinal no grupo de puérperas. ESP, 2013 a 2021*.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (*Dado provisório acessado em 04/10/2021)

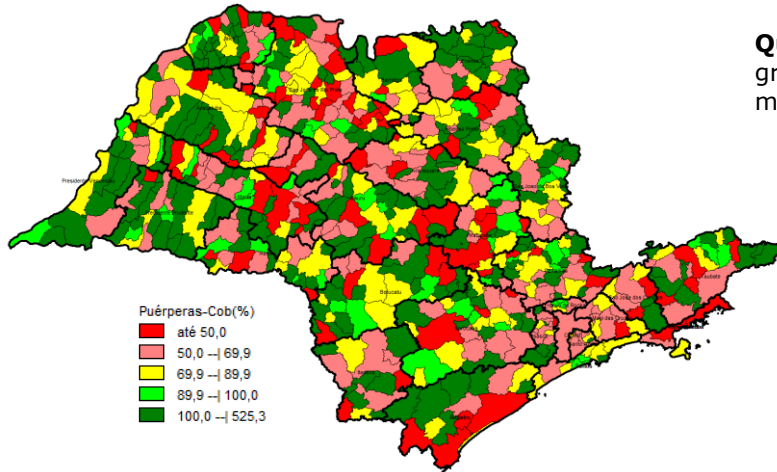
Segundo mostra o Gráfico 12, a adesão do grupo de puérperas na Campanha de Vacinação Contra a Influenza por regional (27 GVE e a Capital), a cobertura no período analisado variou entre 141,1% a 53,1%. Dentre as regionais os GVE Ribeirão Preto e Taubaté apresentaram as maiores coberturas, com 141,1% e 108,2% respectivamente. Os motivos da baixa adesão na maioria dos GVE estão sendo investigados, no entanto, supõe-se que a pandemia de COVID-19 pode estar contribuindo para baixa cobertura vacinal, assim como a pouca divulgação do período da Campanha de Vacinação Contra a Influenza na grande mídia. Permanecem **11** municípios sem enviar dados de produção da vacinação no período.

Gráfico 12- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de puérperas, por GVE e a Capital, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 04/10/2021)

A distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 4) no grupo de puérperas aponta que **287** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta de 90% (homogeneidade de 44,5%). Dos 645 municípios, **95** (15%) estão com cobertura < 50,0% (Quadro 6), destes **11** municípios estão com cobertura de 0,0%.



Quadro 6- Cobertura da vacina influenza no grupo de puérperas, segundo número de municípios, ESP. 2021.

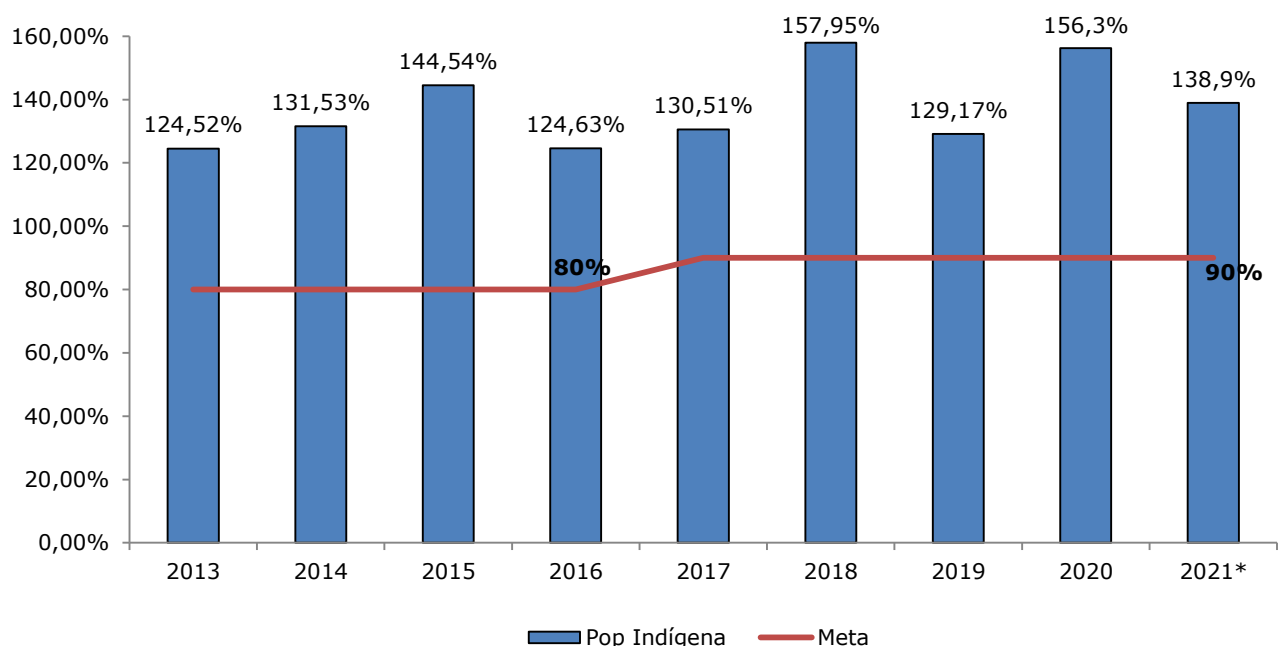
Cobertura (%)	Puérperas
	Nº de municípios
> 100%	234
90 a 100%	53
70 a 89%	119
50 a 69%	144
< 50%	95
Total	645

Figura 4- Distribuição espacial de cobertura vacinal no grupo de puérperas, ESP.2021.

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 04/10/2021)

O Gráfico 13 mostra a série histórica de cobertura vacinal na população indígena. Pode-se observar que em todos os anos analisados, o estado de São Paulo ultrapassou a meta 90,0%. Este fato pode ser justificado porque além de ser um grupo populacional pequeno no Estado, possui uma característica migratória entre a população aldeada e entre os Estados. Outro fato a ser citado é que a Capital possui um grupo indígena residente numa comunidade que está incluído no numerador e não no denominador. Em 2021, no período analisado, a cobertura vacinal atingida foi de 138,9%.

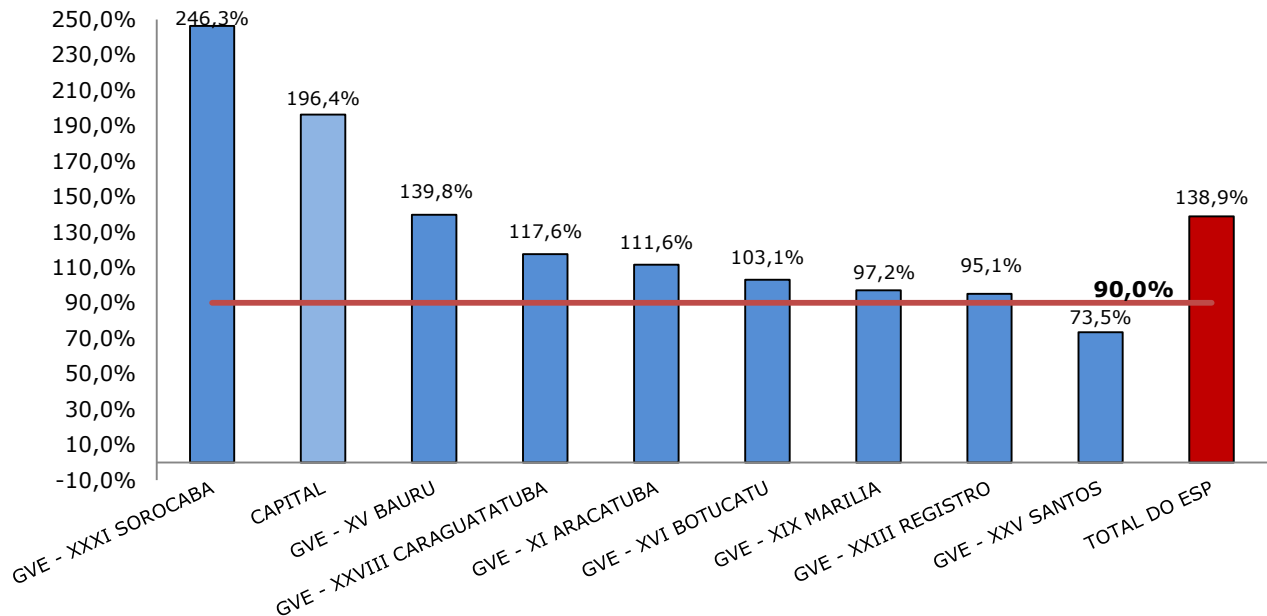
Gráfico 13- Série histórica de cobertura vacinal na população indígena, ESP. 2013 a 2021*.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (*Dado provisório acessado em 04/10/2021)

Avaliando a adesão dos povos indígenas na campanha de vacinação segundo regional que possui essa população na sua área de abrangência (8 GVE e a Capital), pode-se observar no Gráfico 14 que **8** regionais (homogeneidade de 88,9%) atingiram ou ultrapassaram a meta e a cobertura vacinal variou de 246,3% a 73,5%.

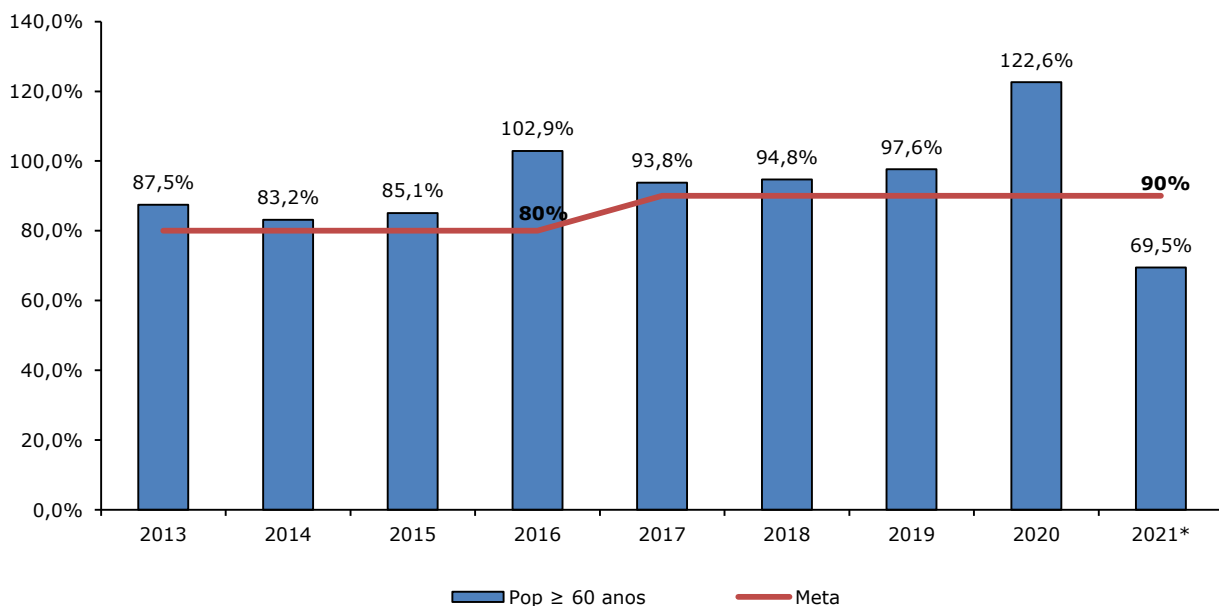
Gráfico 14- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal nos povos indígenas, segundo GVE que possui essa população na sua área de abrangência e a Capital, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 04/10/2021)

Avaliando a série histórica de cobertura vacinal no grupo de pessoas ≥ 60 anos de idade (Gráfico 15), pode-se observar que em todos os anos analisados, o estado de São Paulo atingiu ou ultrapassou a meta preconizada pelo PNI. Em 2021, no período analisado, a cobertura vacinal atingida foi de 69,5%.

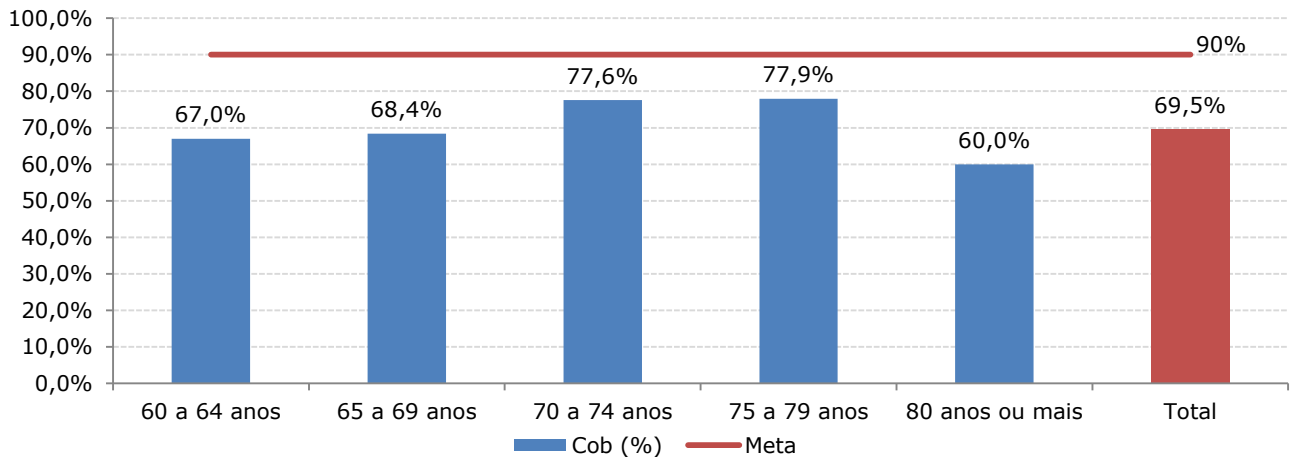
Gráfico 15- Série histórica de cobertura vacinal no grupo de pessoas ≥ 60 anos de idade, ESP. 2013 a 2021*.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (*Dado provisório acessado em 04/10/2021)

Segundo mostra o Gráfico 16 a cobertura vacinal na população ≥ 60 anos de idade, por faixa etária no Estado, observa-se que as pessoas com 75 a 79 anos e 70 a 74 anos tiveram melhor adesão, com 77,9% e 77,6% respectivamente. A pior adesão é a faixa etária ≥ 80 anos de idade (60,0%). A cobertura total atingida nesse grupo foi de 69,5% no período analisado.

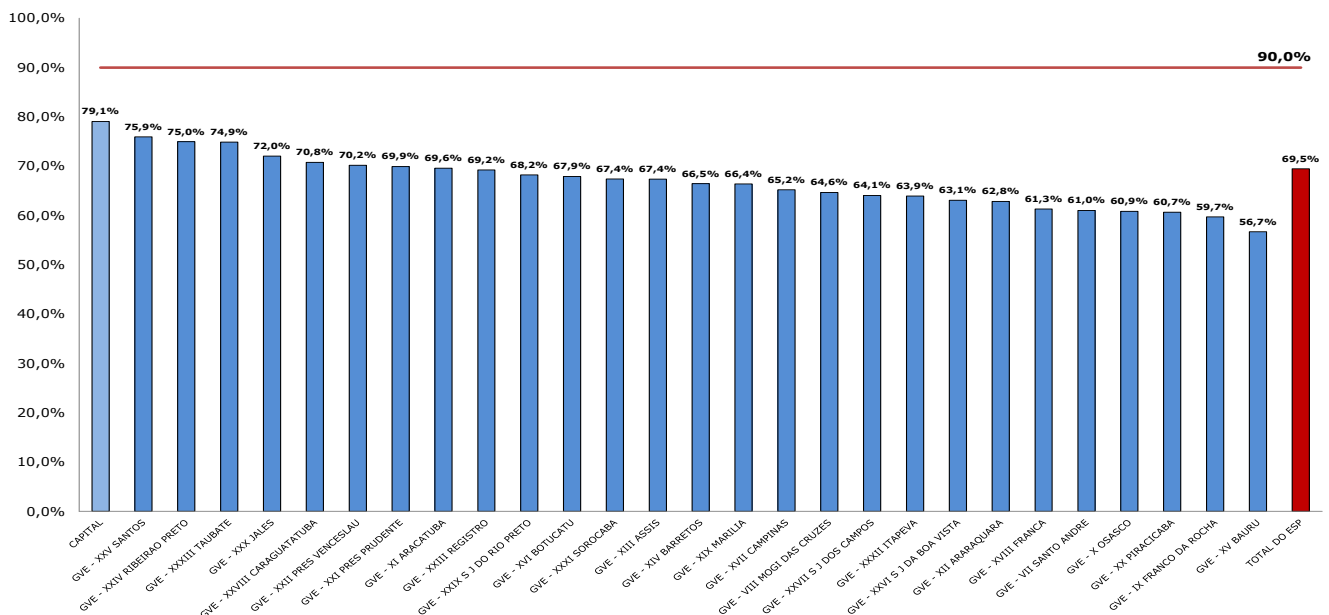
Gráfico 16- Cobertura da vacina influenza na população ≥ 60 anos de idade, segundo faixa etária, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 04/10/2021)

O Gráfico 17 mostra a adesão da população ≥ 60 anos de idade à Campanha de Vacinação Contra a Influenza segundo regional (27 GVE e a Capital), pode-se observar que a cobertura no período analisado variou entre 79,1% a 56,7%. Dentre as regionais a Capital e o GVE Santos apresentaram as maiores coberturas, com 79,1% e 75,9% respectivamente. Os motivos dessa baixa adesão estão sendo investigados, no entanto, supõe-se que a pandemia de COVID-19 pode estar contribuindo para baixa cobertura vacinal, assim como a pouca divulgação do período da Campanha de Vacinação Contra a Influenza na grande mídia. **Todos** os municípios informaram dados de doses aplicadas da vacina influenza para esse grupo.

Gráfico 17- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal da população ≥ 60 anos de idade, por GVE e a Capital, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 04/10/2021)

A distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 5) na população ≥ 60 anos de idade aponta que **apenas 64** municípios atingiram a meta de 90% (homogeneidade de 9,9%). Dos 645 municípios, **331** (51%) estão com coberturas entre 50,0% a 69,0% e **21** (3%) estão com cobertura < 50,0% (Quadro 7).

Quadro 7- Cobertura da vacina influenza na população ≥ 60 anos de idade, segundo número de municípios, ESP. 2021.

Cobertura (%)	Idosos
	Nº de municípios
> 100%	17
90 a 100%	47
70 a 89%	229
50 a 69%	331
< 50%	21
Total	645

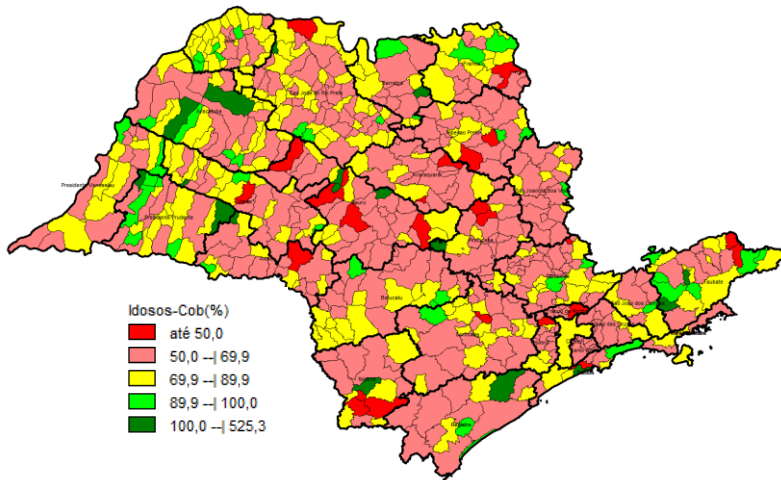
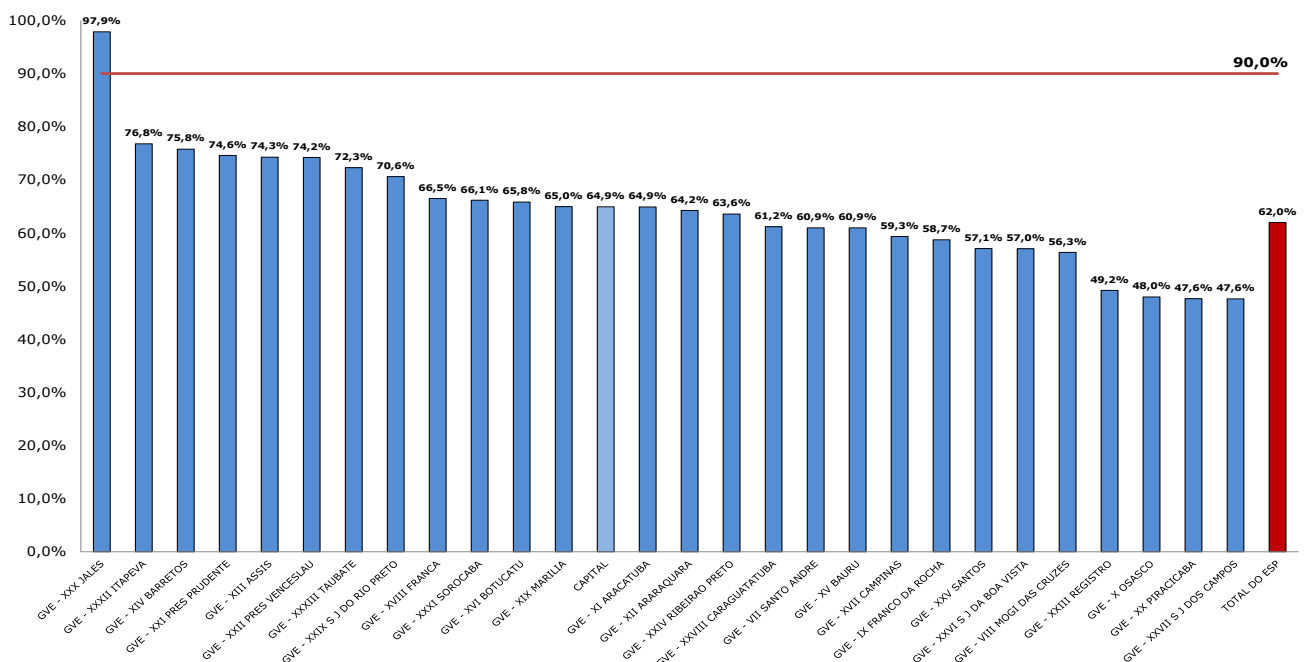


Figura 5- Distribuição espacial de cobertura vacinal na população ≥ 60 anos de idade, ESP.2021.

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 04/10/2021)

Segundo mostra o Gráfico 18, a adesão do grupo de professores na Campanha de Vacinação Contra a Influenza por regional (27 GVE e a Capital), a cobertura no período analisado variou entre 97,9% a 47,6%. Dentre as regionais os GVE Jales e Itapeva apresentaram as maiores coberturas no período analisado, com 97,9% e 76,8% respectivamente. Os motivos da baixa adesão na maioria dos GVE estão sendo investigados, no entanto, supõe-se que a pandemia de COVID-19 pode estar contribuindo para baixa cobertura vacinal, assim como a pouca divulgação do período da Campanha de Vacinação Contra a Influenza na grande mídia. Resta ainda **um** município que não enviou dados de produção da vacinação.

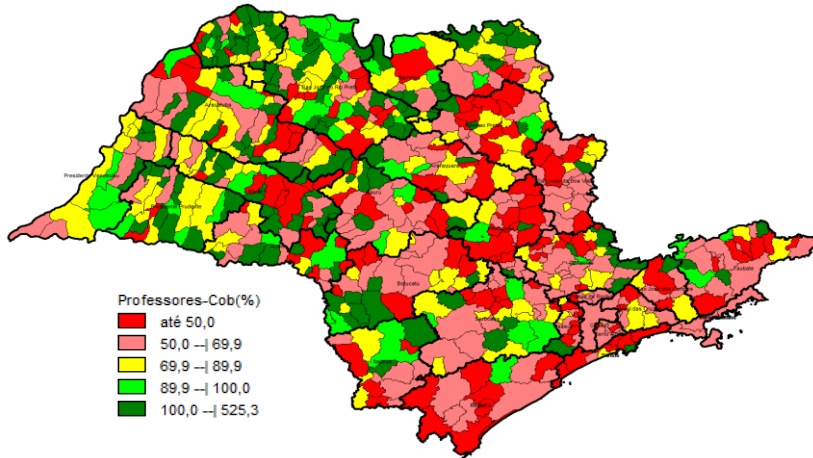
Gráfico 18- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de professores, por GVE e a Capital, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 04/10/2021)

A distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 6) no grupo de professores aponta que **193** municípios atingiram a meta de 90% (homogeneidade de 29,9%). Dos 645 municípios, **141** (22%) estão com cobertura < 50,0% (Quadro 8), destes **um** município manteve cobertura de 0,0%.

Quadro 8- Cobertura da vacina influenza no grupo de professores, segundo número de municípios, ESP. 2021.



Cobertura (%)	Professores
	Nº de municípios
> 100%	142
90 a 100%	51
70 a 89%	127
50 a 69%	184
< 50%	141
Total	645

Figura 6- Distribuição espacial de cobertura vacinal no grupo de professores, ESP.2021.

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 04/10/2021)

No Quadro 9 pode-se observar o número e a proporção dos municípios do estado de São Paulo que informaram doses aplicadas no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações no período analisado.

Quadro 9- Número e proporção de municípios que informaram doses aplicadas nos grupos prioritários da primeira etapa no período analisado, ESP. 2021.

Grupos	Nº de municípios que informaram no período	%
Crianças	645	100,0%
Gestantes	645	100,0%
Trabalhador da saúde	645	100,0%
Puérpera	634	98,3%
Idosos	645	100,0%
Professores	644	99,8%

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 04/10/2021)

A homogeneidade de cobertura vacinal no estado de São Paulo foi calculada levando-se em consideração o número de municípios por regional que atingiram a meta de cobertura acumulada para o período (90,0%) e pode ser observada no Quadro 10.

Quadro 10- Homogeneidade de cobertura vacinal da Campanha de Vacinação contra a Influenza, ESP. 2021.

GVE	Número de municípios	Crianças		Gestantes		Trabalhador da saúde		Puérpera		Idoso		Professores	
		Nº de municípios que atingiram a meta	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta	Homog.
CAPITAL	1	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-VII SANTO ANDRE	7	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	28,6%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-VIII MOGI DAS CRUZES	11	0	0,0%	0	0,0%	2	18,2%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-IX FRANCO DA ROCHA	5	0	0,0%	1	20,0%	2	40,0%	2	40,0%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-X OSASCO	15	1	6,7%	1	6,7%	1	6,7%	5	33,3%	0	0,0%	1	6,7%
GVE-XI ARACATUBA	40	6	15,0%	10	25,0%	11	27,5%	16	40,0%	6	15,0%	12	30,0%
GVE-XII ARARAQUARA	24	1	4,2%	1	4,2%	4	16,7%	8	33,3%	0	0,0%	6	25,0%
GVE-XIII ASSIS	25	2	8,0%	6	24,0%	7	28,0%	12	48,0%	2	8,0%	8	32,0%
GVE-XIV BARRETOS	18	5	27,8%	2	11,1%	3	16,7%	6	33,3%	3	16,7%	10	55,6%
GVE-XV BAURUR	38	5	13,2%	9	23,7%	4	10,5%	19	50,0%	3	7,9%	11	28,9%
GVE-XVI BOTUCATU	30	3	10,0%	3	10,0%	6	20,0%	17	56,7%	3	10,0%	9	30,0%
GVE-XVII CAMPINAS	42	1	2,4%	4	9,5%	4	9,5%	19	45,2%	2	4,8%	8	19,0%
GVE-XVIII FRANCA	22	5	22,7%	8	36,4%	6	27,3%	13	59,1%	2	9,1%	6	27,3%
GVE-XIX MARILIA	37	8	21,6%	11	29,7%	8	21,6%	16	43,2%	3	8,1%	16	43,2%
GVE-XX PIRACICABA	26	6	23,1%	5	19,2%	4	15,4%	12	46,2%	2	7,7%	5	19,2%
GVE-XXI PRESIDENTE PRUDENTE	24	10	41,7%	10	41,7%	13	54,2%	17	70,8%	7	29,2%	14	58,3%
GVE-XXII PRESIDENTE VENCESLAU	21	9	42,9%	6	28,6%	2	9,5%	14	66,7%	3	14,3%	8	38,1%
GVE-XXIII REGISTRO	15	1	6,7%	4	26,7%	0	0,0%	6	40,0%	3	20,0%	1	6,7%
GVE-XXIV RIBEIRAO PRETO	26	2	7,7%	5	19,2%	6	23,1%	10	38,5%	2	7,7%	4	15,4%
GVE-XXV SANTOS	9	1	11,1%	2	22,2%	1	11,1%	3	33,3%	2	22,2%	1	11,1%
GVE-XXVI SAO JOAO DA BOA VISTA	20	3	15,0%	5	25,0%	3	15,0%	9	45,0%	1	5,0%	1	5,0%
GVE-XXVII SAO JOSE DOS CAMPOS	8	0	0,0%	1	12,5%	1	12,5%	2	25,0%	1	12,5%	1	12,5%
GVE-XXVIII CARAGUATATUBA	4	0	7,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-XXIX SAO JOSE DO RIO PRETO	67	15	22,4%	17	25,4%	10	14,9%	20	29,9%	4	6,0%	34	50,7%
GVE-XXX JALES	35	19	54,3%	13	37,1%	15	42,9%	23	65,7%	5	14,3%	20	57,1%
GVE-XXXI SOROCABA	33	2	6,1%	3	9,1%	4	12,1%	14	42,4%	1	3,0%	7	21,2%
GVE-XXXII ITAPEVA	15	6	40,0%	3	20,0%	4	26,7%	7	46,7%	1	6,7%	3	20,0%
GVE-XXXIII TAUBATE	27	10	37,0%	12	44,4%	6	22,2%	15	55,6%	8	29,6%	7	25,9%
Total do ESP	645	121	18,8%	142	22,0%	127	19,7%	287	44,5%	64	9,9%	193	29,9%

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 04/10/2021)

Analisando as doses aplicadas da vacina influenza em pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais (Quadro 11), a maior demanda (41,2%) é de pessoas com doença respiratória crônica, seguida das pessoas com doença cardíaca crônica (28,5%) e diabetes (16,3%).

Quadro 11- Doses aplicadas da vacina influenza nas pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, ESP. 2021.

Categoria de Risco Clínico	Doses aplicadas	%
Doença respiratória crônica	510.074	41,2%
Doença cardíaca crônica	353.283	28,5%
Diabetes	201.333	16,3%
Imunossupressão	57.427	4,6%
Doença neurológica crônica	47.040	3,8%
Obesos	29.770	2,4%
Doença renal crônica	19.070	1,5%
Doença hepática crônica	8.004	0,6%
Trissomias	7.475	0,6%
Transplantados	5.269	0,4%
Total	1.238.745	100,0%

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 04/10/2021)

O recebimento, no início da Campanha, da vacina influenza liberada pela Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI) foi por meio de grades semanais, o que gerou um esforço dos profissionais do Centro de Distribuição e Logística (CDL) para que a vacina chegasse às regionais estaduais (25 GVE, 22 municípios da grande São Paulo e a Capital). O estado de São Paulo recebeu da CGPNI até dia 16 de setembro **14.455.770** doses da vacina influenza, que representa **79%** do público-alvo da Campanha de Vacinação Contra a Influenza. O recebimento da vacina influenza por período está demonstrado no Quadro 12.

Quadro 12- Doses recebidas da vacina influenza segundo semana, ESP. 2021.

1ª etapa	População-alvo da 1ª etapa			5.368.594
	1ª grade	06/04/2021	Quantidade de dose recebida	1.557.200
			%	29%
	2ª grade	13/04/2021	Quantidade de dose recebida	1.225.200
			%	23%
	3ª grade	20/04/2021	Quantidade de dose recebida	998.000
			%	19%
	4ª grade	27/04/2021	Quantidade de dose recebida	1.025.600
%			19%	
5ª grade	03/05/2021	Quantidade de dose recebida	1.013.560	
		%	19%	
Sub Total			Quantidade de dose recebida	5.819.560
			%	108%
2ª etapa	População-alvo da 2ª etapa			7.817.701
	6ª grade	10/05/2021	Quantidade de dose recebida	1.598.400
			%	20%
	8ª grade	18/05/2021	Quantidade de dose recebida	3.411.220
			%	44%
	9ª grade	02/06/2021	Quantidade de dose recebida	1.597.590
%			20%	
Sub Total			Quantidade de dose recebida	6.607.210
			%	85%
3ª etapa	População-alvo da 3ª etapa			5.188.683
	10ª grade	14/06/2021	Quantidade de dose recebida	500.000
			%	10%
	11ª grade	25/06/2021	Quantidade de dose recebida	500.000
			%	8%
	12ª grade	29/07/2021	Quantidade de dose recebida	600.000
			%	12%
	13ª grade	03/09/2021	Quantidade de dose recebida	224.000
			%	4%
	14ª grade	10/09/2021	Quantidade de dose recebida	55.000
%			1%	
15ª grade	16/09/2021	Quantidade de dose recebida	150.000	
		%	3%	
Sub Total			Quantidade de dose recebida	2.029.000
			%	39%
Total			População - alvo	18.374.978
			Quantidade de dose recebida	14.455.770
			%	79%

Fonte: SIES (Dado provisório acessado em 04/10/2021)

Elaboração

Divisão de Imunização/CVE/CCD